

Brilhante Aliança

Uma Novela de
João Carvalho Netto.

Capítulo

013

Emissora

TV CONECTADOS

Direção

Klewerton Roger

Vinny Lopes

***É uma história de ficção, qualquer semelhança é
mera coincidência.***

CENA 1. MANSÃO DOS VASCONCELOS. TARDE. INT. SALA DE ESTAR.

Continuação Imediata da última cena do capítulo anterior.

Edgar assustado. Alessandra tranquila.

ALESSANDRA - Por que o espanto, querido? Simplesmente quero me mudar... Temos dinheiro o suficiente para gastar. Nossos filhos estão muito bem cuidadinhos. Agora... Só resta gastá-lo!

Edgar solta uma risada irônica. Ele se aproxima ainda mais de Alessandra.

EDGAR - Engraçado né?! Você... A mulher que justamente odeia o Brasil... Quer voltar sem motivo algum! Só por gastar nosso dinheiro... Não se esqueça que tudo isso será um dia de nossas filhas! Bom, só pra você ficar bem informada... Eu vou voltar para o Brasil, mas terá alguém que irá conosco... Maria Fernanda!

Alessandra dá um tapa na cara de Edgar e retruca com raiva.

ALESSANDRA - Então quer dizer que você vai levar aquela putinha? É por isso que eu tenho nojo de você...

EDGAR - (NERVOSO) Quem tem que ter nojo de alguém aqui sou eu! Todos me avisaram e eu teimei... Você é um demônio implantado em minha vida! Surgiu para arruinar a minha vida! Você só quer saber da minha fortuna... Ela você não terá!

Alessandra começa a chorar e dá um grito alto.

ALESSANDRA - Ingrato! Tudo que você tem foi graças a mim... Graças aos meus esforços! Você que é um demônio! Eu dediquei toda minha vida a você... Pra que? Pra ouvir isso? E mais, a nossa fortuna, a fortuna da nossa família não vai parar nas mãos de nenhuma putinha qualquer... Nem que para isso eu tenha que matar! Some da minha frente!

Edgar bate palmas.

EDGAR - Parabéns, Alessandra Leblanc! Eu vou subir mesmo... Não vou ficar escutando você falar suas ladainhas de sempre!

Alessandra com raiva se levanta repetindo a palavra "Desgraçado!" aos berros, pega um jarro verde que fica em

cima da mesa de telefone e joga na parede. O jarro quebra em minúsculas partículas.

CENA 2. CLÍNICA DE REABILITAÇÃO. TARDE. INT./EXT.

Bárbara e Rodrigo estão em frente à clínica em silêncio. Ela olha para o filho.

BÁRBARA - É aqui que você vai ficar, meu filho!

Rodrigo respira fundo.

RODRIGO - Por favor, mãe... Eu te juro que eu nunca mais vou fazer isso, mas, por favor, não me deixe aqui!

Os olhos de Bárbara começam a lacrimejar.

BÁRBARA - Bem que eu queria Rodrigo, mas eu não posso fazer nada pra te ajudar. São ordens do seu pai... É melhor você vir por bem do que vir por mal.

Rodrigo começa a chorar.

RODRIGO - (NERVOSO) Vocês desistiram de mim! É melhor eu ir mesmo... Tchau mãe!

BÁRBARA - Tchau... Meu filho!

Rodrigo segue em direção há clínica. Bárbara, desestabilizada, chora desesperadamente.

CENA 3. STOCK-SHOTS. TARDE/NOITE

O dia vai escurecendo. Vemos várias imagens de locais do Rio de Janeiro.

SONOPLASTIA: Baby One More Time - Britney Spears

*"My loneliness is killing me (and I)
I must confess I still believe (still believe)
When I'm not with you I lose my mind
Give me a sign
Hit me baby one more time"*

CENA 4. CASA DE RAYANNE. NOITE. INT. SALA DE ESTAR. RIO DE JANEIRO.

Rayanne, uma linda mulher, olhos claros e cabelos castanhos claros. Ela está sentada no sofá comendo pipoca e vendo TV.

Uma mulher, amiga dela, vem da cozinha e senta ao lado dela.

RAYANNE - Ah! Eu consegui chegar no Brasil... A família Leblanc vai ter um susto quando ver Rayanne Leblanc vivinha da Silva. Quero ver a cara daqueles que tanto tentaram acabar com a minha vida! Eu quero sentir o clima daquela casa depois de minha morte! O jogo só vai começar!

CENA 5. MANSÃO DOS MEDEIROS. NOITE. INT. QUARTO DE ÂNGELA.

Ângela e Carla estão deitadas na cama de casal de Ângela. Elas ficam quietas, até que Carla quebra o silêncio.

CARLA - É Ângela... Às vezes eu fico pensando em nossa vida... Quantas coisas passamos... Sinto um vazio... Parece que estou sozinha no mundo!

ÂNGELA - Eu te entendo, Carla... Um vazio sem explicação... Ele é apenas um vazio!

CARLA - Nós temos que nos reerguer e bater no peito... Somos campeãs... Prima, nós somos campeãs!

Ângela e Carla se abraçam.

CENA 6. MANSÃO DOS VALLER. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Bárbara está sentada no sofá da sala, lendo o jornal do dia, onde está estampada a foto de Gertrudes.

BÁRBARA - (ASSUSTADA) Que horror! Logo a coitada que fez tanto para ajudar o Rodrigo... Eu vou dormir e ir ao enterro amanhã.

Bárbara apaga as luzes da sala e sobe as escadas rumo ao quarto.

CENA 7. ENTERRO. MANHÃ. EXT. - CEMITÉRIO

Todos estão em volta do túmulo. Gertrudes é enterrada. Bárbara joga flores para ela.

BÁRBARA - Oh minha querida! Vá em paz!

Bárbara se vira e abraça Oscar. Ele chora desesperadamente.

BÁRBARA - Meus pêsames!

OSCAR - (CHORANDO) Muito obrigado por ter vindo... A Gertrudes deve estar muito feliz em saber que você veio dar o último adeus a ela! E o Rodrigo?

BÁRBARA - Ele está da mesma forma que antes... Tivemos que interná-lo! O que vocês precisarem de mim estou aqui!

OSCAR - Obrigado!

BÁRBARA - Eu agora vou ir... Vim trazer essas flores como gratidão! Tchau!

CENA 8. MANSÃO DOS LEBLANC. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

Cotton entra na casa e encontra Marina, sua filha, que possui síndrome de down, sentada no sofá.

COTTON - Oi filha! Não sabe como eu estava com saudades de você!

Cotton abraça Marina.

MARINA - Saudades de você papai!

COTTON - E aí? O que você me conta de novo?

MARINA - Eu não quero que ela volte... A Tia Alessandra vai voltar!

Cotton se assusta.

COTTON - Alessandra? Essa louca vai voltar? Tudo está saindo melhor que encomenda... A família Leblanc vai virar um caos... Agora não tem mais saída! É o fim da paz!

Fim do Capítulo